



PCMG evita atentado em Varginha

Em Varginha, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) obteve informações de que adolescentes, por meio de redes sociais e aplicativos de troca de mensagens em grupo, estariam divulgando e planejando um atentado, possivelmente em um evento escolar que ocorreria na noite do dia 15.

O setor de Inteligência da Polícia Civil de Varginha foi acionado, deflagrando a Operação Contra-Ataque, em que foram feitas diligências que resultaram na identificação dos adolescentes suspeitos R.M.G.J, M.V.M.O.R e G.R.M.S, todos com 15 anos de idade.

A PCMG, em contato com os pais dos adolescentes suspeitos e, devidamente autorizada por eles, com as cautelas legais, realizou buscas nas residências, visando encontrar evidências do possível atentado. Nos locais, foram apreendidos os seguintes materiais: duas bombas caseiras já prontas; insumos para fabricação de outras bombas (pólvora, cano, balança, espoleta); munições calibre .22; equipamento tático (calça, blusa, máscara, balaclava, luvas, boné); simulacro de arma de fogo; celulares e computadores.

Os responsáveis pelos adolescentes foram intimados a comparecer na Delegacia de Polícia para prestar depoimento, onde foram cientificados das suspeitas existentes e das provas obtidas em computadores, celulares e materiais apreendidos. Foi realizado contato com o Ministério do Público para que fossem tomadas as providências necessárias.

O Delegado Gustavo Gomes, responsável pela investigação, juntamente com o Promotor de Justiça, ouviram os menores na presença dos pais. Os adolescentes confirmaram a intenção de praticar o atentado. Eles foram liberados, e todo o material apreendido foi encaminhado para perícia a fim de que seja constatada a potencialidade lesiva do material.